FÓRUM MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SÃO PAULO

ATA DA REUNIÃO OCORRIDA EM 20 DE ABRIL DE 1.996

Indicada e aceita como secretária : ADELAIDE FÁTIMA CONSONI
A reunião teve início às 9:30 horas e término às 13.25horas

DINÂMICA PROPOSTA E ACEITA PELOS PARTICIPANTES:

- **Quatro mesas, sendo que para cada uma foi eleito um coordenador e um relator.**
- **Os participantes se dividirão em grupos, contados de 01 a 04, para montagem e os que chegassem iriam se incluindo nos mesmos.**
- **O FDCA traz um documento com subsídios para as discussões, por entender que trabalhar sobre um material já elaborado, torna-se mais fácil, conta o referido documento de 16 pontos para serem discutidos. Na verdade são fatos da vida do CMDCA/SP e do Movimento de Defesa da Criança e do Adolescente na cidade de São Paulo. Há pontos polêmicos e as pessoas devem estar atentas lembra o João de Deus. Como exemplo elenca o tema Democracia participativa e a participação da sociedade civil nos Conselhos Deliberativos.**
- **O documento pode ser alterado e melhorado, a partir das discussões, de modo que se torne uma cartilha definitiva do FDCA.**

Foi solicitado pelo Conselheiro João de Deus, que a secretária fosse rigorosa nas anotações das discussões.

- **As pautas terão 15 minutos de discussões em grupos e 15 minutos de plenária.**

- Posteriormente a montagem dos grupos foi dividido 4 temas, para cada grupo

PAUTA:

I - PRIMEIRA MESA: AVALIAÇÃO DO CMDCA/SP - 4 ANOS
Coordenador : João de Deus

grupo 1 - temas 01 a 04

O relator Sr. Marcos refere-se que a Constituição Federal trouxe a grande novidade da Democracia Participativa, trazendo para sociedade todas as decisões, mas que os três poderes("facistas, neo-facistas") resistem, impedindo que estes Conselhos existam. Devemos lutar por Conselhos Deliberativos.
Para enfrentar o CMDCA tem que se ter clareza de que é autoridade. Por mais que se criam Conselhos nós temos a grande guarida da Lei que nos equipara em todas as áreas. Queremos participar no dia a dia. Quando dizem que queremos criar política por política isso não é verdade. O CMDCA tem que ver o paritário e o deliberativo. Propor que chame os Movimentos Populares, os partidos políticos. O custo de mantermos a resistência dos CTs de cobrar . O custo do Juiz, do Promotor, etc... são muito maiores. Tenhamos visibilidade de nossa qualidade. O CMDCA é para deliberar.
Marcos relatou que a posição mais importante do grupo é a de destacar que o CMDCA (é deliberativo) e o Conselho Tutelar (é fiscalizador), ao contrário de outros Conselhos sob organização do Estado que são consultivos e tem sido priorizados Ex. Comunidade Solidária.

grupo 2 - temas 05 a 08

Relata a Sra. Terezita que parte da sociedade civil não tem suporte financeiro que garanta sua participação. As Entidades Sociais precisam liberar seus representantes favorecendo a participação da sociedade civil. Não dá para ter como base outros Conselhos de Direitos. É necessário que o Poder Executivo normatize as questões do Conselho para que o Poder Judiciário e o Ministério Público possa de fato cobrar o não cumprido, de outra forma fica difícil a cobrança.
É necessário garantir presença de todos os segmentos. Houve ausência dos segmentos, facilitando deliberar o que o Governo propusesse. É preciso compromisso na deliberação e unidade para deliberar.
O CMDCA deve ter perfil de unidade e de consenso e não CMDCA com o governo.
O governo impede a participação, pois não manda representantes do primeiro escalão. Levam as decisões para a Secretaria.

Devemos garantir que no novo Conselho, tanto a sociedade civil com seus titulares e suplentes, bem como o Governo mantenham até o fim da gestão os mesmos Conselheiros como forma de não travar o processo.
Devemos garantir a presença da sociedade civil, mas também que a Democracia Representativa não faça "apartheid", para deliberar o que lhes interessa.
O espaço do Fórum é legítimo. Contatos e participação de entidades sociais - através de um conselheiro comprometido, bem como a entidade que representa.

grupo 3 - temas de 9 a 12

Relata a Sra. Odete que devemos ter clareza do perfil do candidato para o CMDCA tendo em vista as eleições.
Deveremos buscar novas estratégias de convocação de reuniões, pois tem havido falhas.
Deveremos ter sensibilidade para a criação de uma consciência política para se chegar a política de ação comum.
Existem recursos e não é aplicado como queremos e porque?
O Conselho Tutelar não consegue fechar parceria com o CMDCA. Não sentiu processo de parceria.

grupo 4 - temas 12 a 16

A relatora Adelaide refere-se que:
Tendo em vista a informação dada ao grupo pelo Sr. João de Deus de que há no CMDCA 1.500 planos com posturas diferentes o grupo propôs:

1 - Que o CMDCA, através de verbas do FUNCAD contrate assessoria técnica com início, meio e fim, para dar pareceres técnicos sobre os mesmos.
2 - Que o FDCA mais o Fórum da LOAS sejam parceiros na análise dos pareceres da assessoria, traduzindo-os na "linguagem popular".
3 - O grupo pontua que o documento é acadêmico e que ECA e DIREITOS são desconhecidos pela população.
4 - Deve-se elaborar projetos com apoio da população e assessoria de pessoas que conheçam a comunidade.
5 - Devemos "bater o pé" para que a cidade construa o ORÇAMENTO DA CRIANÇA.
6 - Toda a deliberação tem sido desmerecida em todas as instâncias de Governo. Neste sentido o grupo propõe que o CMDCA busque assessoria de advogados para retaguarda, para que possa buscar cada vez mais a ação do judiciário.
7 - Divulgar para a comunidade as dificuldades para que a população se manifeste através de ações civis públicas.

8 - Fórum Municipal tem que ter Estatuto e Regimento Interno. Da forma como está o pessoal fica solto e a representatividade é descomprometida. A partir do Estatuto e do Regimento Interno buscar recursos financeiros para o financiamento do fórum.

9 - No ítem "não dá para negociar" conforme texto a presença de funcionário público como titular ou suplente, o grupo reflete que, apesar das dificuldades vivenciadas: "ou fica em cima do muro, ou voto contra o governo é risco para o emprego dele", mesmo assim, entende que fica complicado defender essa postura tendo em vista, que estamos construindo democracia, portanto avalia esta posição delicada, não tendo tempo de se aprofundar mais por falta de tempo.

10 - O candidato deve ter história na área e ser participante ativo pelo menos no fórum.Como não foi possível, por absoluta falta de tempo para discussão dos dois outros pontos, foi proposto pelo Sr. João de Deus que se lesse os mesmos e foi acatado.

Após a leitura houveram as seguintes considerações:

Sra. Terezita: O Fórum deve garantir permanente organização, sem perder a unidade e a pluralidade. Deve articular e informar a sociedade.

Sr. Raimundo: Cabe ao Fórum assessorar o CMDCA e a PMSP. Entende que isto merece um debate mais aprofundado.

Diz ser o Conselho institucionalizado e portanto, deve procurar meios e saber as leis e onde cobrar e não o fórum.

O CMDCA deve influir no primeiro escalão e nos Vereadores. Por isso esse debate tem que ser mais profundo. Não entende como competência do Fórum.

Sr. Jonas: Complementando o que o Raimundo está dizendo: Foi o FDCA que até agora assessorou o CMDCA em provocar o debate.

Sr. Antonio Carlos: Temos que nos organizarmos e articularmos para garantir funcionamento. Vila Mariana e Ipiranga tem experiências.

Sr. João: Cada participante enquanto cidadão e enquanto militante de partido político devem defender o ECA.

Foi o FDCA, com pequenas pessoas que nos assessorou, sem o que teríamos uma grande rasteira.

O FDCA assessora o CMDCA, o CMDCA assessora o executivo.

Devemos intervir no Legislativo e no Executivo sim enquanto FDCA.

Sr. Lourival: Papel do FDCA - forma de trabalho, como se desenvolve e nessa indicação, indica um representante de maior ou menor poder, mas, a competência do fórum em avaliar o desempenho do representante, se ele é reciclado para um bom trabalho no CMDCA.

Os Conselheiros Governamentais que fecham com os Conselheiros da Sociedade Civil são substituídos prejudicando o CMDCA.

Deve denunciar posturas do Governo se muda seus representantes que nada fazem ou fazem bem.

Sr. João: Tendência no Brasil dentro do projeto neo-liberal e o grande sonho da década de 70.

Intervenção no Estado através de um conjunto articulado de ações. Sociedade civil precisa rever seu papel de denunciadora. Não podemos ir para o CMDCA ou CMAS para denunciar, mas para deliberar.

II - SEGUNDA MESA: PERFIL DO NOVO CONSELHO MUNICIPAL COORDENADORA: SRA. TEREZITA

A Coordenadora lembra que tendo em vista o que já foi refletido e falado, retornaremos aos grupos para debater qual o perfil que queremos para os Conselheiros e como trabalharão com a Lei.

Foi lido o texto legal - **Competências do CMDCA** (Terezita ficou de anexar xerox do texto)

grupo 1 - A relatora diz:

- Reconhecimento da Entidade Social a qual pertence e deve ser plenamente apoiado e reconhecido pelas Entidades e segmentos ao qual pertença, com testemunhas e aval ao qual procede.
- Mandato Governamental 2 anos, e não trocado ao mero prazer do administrador público.
- Deve ter tempo disponível para dedicação e saber de sua competência com clareza.

grupo 2 - Relatou-se que:

- Deve ter história de participação e compromisso com a criança e o adolescente.
- Respeite pluralidade e unidade e não a auto-promoção.
- Senso crítico, jogo de cintura, articulador e princípio ético.

grupo 3 - Relatou-se que:

- Faltou atuação.
- Ausência de parceiros que não trouxeram informações e conhecimentos.
- Condutas e posturas criando uma não viabilidade do CMDCA.
- Quem banca a democracia participativa?
- Faltou articulação com fóruns e as bases.
- Falta de conhecimento por parte dos Conselheiros com relação a clareza do ECA.
- Faltou assessoria de ordem mais técnica e jurídica.

grupo 4 - A Sra. Adelaide relata que no seu grupo as conclusões foram:

1 - Se o candidato não tem história representativa de Entidades Sociais, que tenha pelo menos nos fóruns, e militância na área da criança e do adolescente.
2 - Ter grande capacidade de articulação.
3 - As Entidades Sociais devem bancar seus representantes, inclusive subsidiando-os financeiramente.
4 - O Fórum deve capacitá-los tecnicamente.
5 - Percebe-se um grande número de inscrições para o processo eleitoral, e nem todos participam no forum.
6 - As Entidades Sociais devem assumir compromissos com os fóruns regionais.
7 - Os próprios candidatos não estão presentes aqui hoje.
8 - Os Conselheiros da sociedade civil deveriam estar aqui também.
9 - Cadê as Entidades Sociais que se colocam como representativas e os seus candidatos?
10 - O novo Conselho deve assumir as propostas e encaminhamentos já feitos pelo CMDCA, garantir a continuidade e efetividade delas, não interrompendo o caminho já percorrido.

Sr. João: Diz querer levantar a maior crise de identidade e crise de valores que está colocada.

- Por acaso um técnico da FEBEM tem compromisso?
- Tem competência?
- Não se é competente só porque é Assistente Social ou Advogado.
- Que compromisso tem com a defesa dos direitos ?
- O principal compromisso do Conselheiro é com o projeto de sociedade, com os exterminados de todos os lugares: FEBEM, Pará, etc... .
- Precisa ter clareza da sociedade que se quer, com o compromisso de um projeto para a sociedade.
- Refere-se que estes quatro anos significou anulação da vida de parte dos Conselheiros.
- Cadê os outros Conselheiros da Sociedade Civil?
- Nem o Fórum cobrou.
- O Fórum não pediu impeachment do Conselheiro que representou contra o ECA.
- O Conselheiro deve ter compromisso com o projeto global de sociedade.
- O FDCA deve capacitar e cobrar o grupo de Conselheiros à participação.

Sr. Jonas: Nos nossos confrontos com os equívocos e as más intenções.

O CT nos confrontos internos com o CMDCA - Cts corporativismo por via das dificuldades com o equivocado se senta e conversa.

Com os maus intencionados se isola e o movimento só perde.

A Assembléia quis saber dos pré-candidatos presentes:
Apresentaram-se:
- Terezita - FDCA Vila Mariana e COR - Defesa de Direitos
- Lourival - FNT e CMDCA - Melhoria de Condições de Vida
- Iracilda - FNT - Atendimento em Centro de Convivência. Não estava presente, foi apresentada por Lourival.
- Djalma - FDCA Capela do Socorro e CMP - Melhoria e Condições de Vida
- Alvice - FDCA-Fó - Favela Jardim Cachoeira

III - TERCEIRA MESA - DESAFIO PARA A PRÓXIMA GESTÃO COORDENADOR: DJALMA

GRUPO 1 - A Sra. Adelaide relata a proposta do grupo:

1 - Implementar os Conselhos Tutelares e dar condições de funcionamento.
2 - Dentro da atual conjuntura (eleições para o executivo e legislativo), o Conselho deve ter cautela e ponderação para atravessar a turbulência do período, sabendo trabalhar.
3 - Dar continuidade aos encaminhamentos já ocorridos.
4 - Tornar pública as políticas deliberadas pelo CMDCA, por exemplo o PROASF.
5 - Trazer a público a avaliação hoje feita do CMDCA - Balanço Administrativo - através de grande assembléia.

grupo 2 - Relatou-se que:

- Levar para a sociedade a compreensão da competência e da importância do CMDCA
- Valorizar a importância dos Fóruns Regionais e Municipal.

A Sra. Odete refere-se que vai chegar a eleição e nós não sabemos quem são os candidatos. Chega na hora vale quem interessa.

grupo 3 - A Sra. Dora relata que:

- despertar a verdadeira cidadania,
- garantir que o FDCA também seja espaço de conquista de cidadania,
- formar, informar, articular diversos segmentos da sociedade para esses fóruns.

grupo 4 - Sr. Marcos relata que:

- Entidade deve liberar.
- Conselheiro deve assumir suas atribuições e competências cobrando, pois defendemos vidas de crianças e adolescentes.
- Cobrar: FUNCAD/CMDCA/CT.

Sr. João: Refere-se a contradição na linguagem de que a Entidade Social tenha que liberar.
O Conselheiro representa um segmento e é o segmento quem deve liberar.
Diz que as entidades sociais não levaram para o CMDCA o debate de creches por exemplo.
Diz que é no segmento que está o saber coletivo.

Sr. Lourival: Até pelas dificuldades de São Paulo temos nos diferenciado talvez dos outros CMDCA. Descobrimos outras formas de trabalhos e responsabilidades diversas.
Foram da sociedade que saíram os grandes artigos do ECA.
Características do enfrentamento do ECA - CMDCA/CT/FUNCAD.
Outros CMDCA tem características diversas das nossas.
Chama a atenção da problemática que temos neste grande município.

Sr. Raimundo - Diz que temos que reforçar as questões dos fóruns.
A avaliação feita aqui foi responsável e madura, mas temos desafios daqui para frente.
Diz ter sentido falta do FDCA e do CMDCA nos três grandes movimentos que fizeram.
Devemos chamar as Entidades representativas.

IV - QUARTA MESA - INFORMES
COORDENADOR: ANTONIO CARLOS

1 - Sra. Adelaide informa sobre o Seminário Público onde serão apresentados os trabalhos do PROASF e convida a todos para estarem presentes fornecendo informações do local e horário.
2 - Sr. Edson do CT-Sé lê o informe do FDCA - "COMUNICADO ÀS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL DE SÃO PAULO".

Convida a todos para estarem presentes no DIA 23/ABR/96 ÀS 14:00 HORAS NA QUADRA DOS BANCÁRIOS - AUDITÓRIO VERDE - Rua Tabatinguera, 192 - onde se fará UM ATO DE DESAGRAVO AO CUMPRIMENTO DA LEI.
Solicita que todos mandem cartas/fax/telegramas ao CMDCA, como forma de pressionar.

3 - A Sra. Terezita lembra que a participação do Forum Regional DCA e da LOAS de Vila Mariana/Ipiranga, tem feito representações ao Ministério Público. O MP têm respondido às quatro ações.

Refere-se que a junção garante efetiva participação e diz que já possuem Estatuto e estão à disposição.

4 - A Sra. Terezinha Helena informa que a próxima reunião do fórum bate com a data da setorial.

Data indicativa - dia 09/maio às 16:00 horas - específica para eleições.

Lembra que os pré-candidatos que sugeriram essa alteração não estão presentes.

Dia 04/maio tem assembléia das setoriais

Confirmar no gabinete da Vereadora Aldaíza que se responsabilizou por arrumar local.

5 - Sr. Djalma convida a todos para estarem no dia 03/maio às 15:00 horas no Largo Rio Bonito - Cidade Dutra - para fechamento da Av. Teotonio Vilela com a Interlagos, onde se reunirão todos os movimentos populares para reivindicar contra a falta de condições de trabalhos dos Cts e Fóruns. O protesto também é contra a falta: de vagas nas escolas, na saúde, nos transportes e na moradia.

6 - Sr. Raimundo convida a todos para:

- a festa hoje às 19:30 hs. no Forum Ipiranga para arrecadar fundos para os trabalhos dos Cts. Rua Estilaque, 10 .
- Reunião da CMP(central) e Ação da Cidadania dia 25/abr às 14:00 horas.
- Fórum da reforma agrária - marcha dia 10.
- Ato do Sindicato dos Bancários - vão livre da CEF Av. Paulista - amanhã às 14:00 horas (dia 21/abr)
- CAMINHADA QUARTA FEIRA - SÉTIMO DIA DO MASSACRE NO PARÁ - CONCENTRAÇÃO ÀS 17:30 HORAS NA PRAÇA DO PATRIARCA (DE LUTO) ATÉ A CATEDRAL DA SÉ ONDE HAVERÁ ATO ECUMÊNICO - PELOS MORTOS DO:

. CARANDIRU
. CANDELÁRIA
. CORUMBIARA
. ELDORADO - Sindicato dos Marceneiros farão os caixões dos Mortos.

- O Fórum da Reforma Agrária funciona na CUT Estadual.

7 - Sr. João de Deus informa que na penúltima reunião do CMDCA foi marcada a Assembléia de prestação de contas para a segunda quinzena de maio. Pede para o FDCA ajudar, cobrando, pois está atrofiado o processo.

A prestação de contas é feita pelas comissões e algumas estão nas mãos do Governo. ALGUÉM VAI TER QUE COBRAR A PRESTAÇÃO DE CONTAS.

A reunião da Defesa de Direitos já ocorreu.
Diz que tanto o segmento de Defesa de Direitos bem como o de Pesquisa defendem a continuidade de pelo menos um Conselheiro para garantir o processo.
O perfil da nova direção já está montado.

Os nomes que podem ser apresentados são:
- Lourival - pela melhoria das condições de vida,
- Benê - Atendimento (embora este não possa ficar se não houver financiamento),
- Márcia da AMESC - envolvida com o CONANDA, talvez também não possa.
- Padre Barreiro - foi bom suplente, mas, não pode continuar.

8 - Sr. Lourival informa que a reunião da Comissão que faz estudos dos Cts visando melhor remuneração dos mesmos prevista para 23/04/96 será alterada para às 16:00 horas.

Adelaide de Fátima Consoni
ADELAIDE FÁTIMA CONSONI
Secretária nesta Assembléia

AFC/afc. dir pes - FORUMATA.DOC